

## **A problemática das desigualdades raciais na sociedade brasileira.**

### **Alunos:**

- Lucas Agostinho Fernandes
- Paulo Henrique Araújo Nobre

### **Requisitos:**

- acesso a educação.
- acesso ao mercado de trabalho.

### **Desenvolvimento:**

Nos dias atuais, falar o racismo é uma temática extremamente debatida e presente, porém, infelizmente continuam ocorrendo casos e casos terríveis comuns. O racismo não é uma temática nova, muito pelo contrário, é um tema recorrente de séculos atrás e que urge por conscientização e respeito por parte de todos. Estudos revelam que a cor da pele é componente central na estruturação das desigualdades no Brasil, fator que pode ser encontrado com facilidade no mercado de trabalho e no acesso a educação, em todos os níveis de escolaridade. Em resumo, em nosso país, negros vivem, estudam, recebem menores salários e possuem menos oportunidades que os brancos.

De acordo com Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o número de desempregados no terceiro trimestre de 2017 estava em 13 milhões sendo que, desse total, quase 64% eram negros.

Em 2010, de acordo dados do IBGE, 62% da população branca com mais de 18 anos possuía o ensino fundamental completo. Na população negra, esse percentual era de 47%.

Já em relação à renda domiciliar per capita, a média da população branca era mais que o dobro daquela da população negra: 1.097,00 reais contra 508,90 reais, respectivamente, segundo estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Vanessa Zanella, integrante da equipe responsável pelo relatório do PNUD afirma que o “Desenvolvimento humano é quase um sinônimo de liberdade. Para que haja desenvolvimento humano é imprescindível que as oportunidades e capacidades existentes em uma sociedade sejam amplas, para que as pessoas possam escolher a vida que desejam ter”. É de extrema importância que as pessoas tenham as mesmas, ou no mínimo oportunidades parecidas na vida, visto que, ter acesso a educação e a oportunidade de um trabalho deveria ser o mínimo para que se possa ter um desenvolvimento humano digno. Entretanto, não é essa a realidade enfrentada por grande parcela de nossa

população, visto que esse acesso é bastante restrito a população negra. Podemos ter uma noção rápida ao observarmos o Índice de Desenvolvimento Humano, que é calculado com base em relações de educação, longevidade e renda, em que se evidencia a importância da educação para uma melhora nos dois outros quadros, porém, de todo modo a população negra está abaixo em todos esses parâmetros em relação a média brasileira.

Conforme dados do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), o número de negros em universidades nos últimos 16 anos triplicou, então, em teoria como os negros aumentaram e possuem hoje em dia maior acesso às universidades, não há mais uma supremacia branca no ensino superior e no mercado de trabalho. Porém, isso não acontece bem dessa forma, o número ainda é bem inferior em comparação com a população branca, e devido à precarização de parte do setor educacional, essa população possui inúmeras vantagens em relação à totalidade dos estudantes negros. Ao analisarmos o mercado de trabalho, empresas continuam por buscar preferencialmente pessoas brancas, isso ocorre devido à grande divergência entre os estereótipos de brancos e negros. Ao mesmo tempo que aos brancos são consideradas características positivas como liderança, organização, higiene e eficiência, aos negros são conferidas características bem negativas, como desorganização, desleixo, incapacidade para liderar, entre outras. Em resumo, temos de reconhecer que nosso país é extremamente desigual, e viver em uma bolha acreditando cegamente na meritocracia e que todos possuem as mesmas oportunidades é pura ilusão e ignorância.

De um lado, temos indivíduos que pela sociedade são considerados, ouvidos, respeitados. Do outro, indivíduos que são ignorados, silenciados e que, para ela, não existem. A campanha "*Black Lives Matter*" teve início após revoltas que ocorreram devido ao assassinato de George Floyd, um cidadão afro-americano de 46 anos que trabalhava como segurança de um pequeno estabelecimento, mas estava recentemente desempregado devido à crise do Corona Vírus. As dificuldades enfrentadas pela população negra no Brasil e no mundo são em quase todas as áreas imagináveis, e é preciso que não apenas subamos *hashtags* e façamos *posts* em redes sobre os assuntos, mas também que denunciemos atos racistas, lutemos diariamente contra essa realidade enfrentada todos os dias por pessoas inferiorizadas injustamente, que assola nosso país desde o início de nossa colonização, pois o silêncio sobre a questão da raça não ajuda nessa causa, apenas piora e faz com que tudo isso continue acontecendo e nada mude, pois afinal, o silêncio e a omissão dessas causas ocorrem a séculos, e caso continue dessa maneira, nada irá mudar.

### **Frases marcantes:**

"O racismo não está piorando — ele só está sendo filmado." — Will Smith

“Políticas de incentivo a imigração de alemães, italianos e espanhóis foram intensas no decorrer do século XIX e XX. Com o branqueamento da nação pretendia-se atingir uma higienização moral e cultural da sociedade brasileira. Clarear a população para progredir o país passou a ser um projeto de nação defendido no século XIX, mas que avançou pelo século XX. Projeto que envolvia eugenia e a higienização social enquanto políticas públicas” (Antonio Carlos Lopes Petan, 2013).

### **Referências Bibliográficas:**

<https://nacoesunidas.org/desigualdades-raciais-no-brasil-comprometem-oportunidades-de-trabalho-e-desenvolvimento-humano/>

[https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com\\_content&view=article&id=711](https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711)

<https://medium.com/@solemgemeos/educar-criancas-sem-preconceito-racial-b11d4beb5021>

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html#:~:text=Um%20dado%20importante%20sobre%20educa>